

CONCURSO PÚBLICO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

PROVA DISCURSIVA – PARA OS CARGOS 11 E 18
Aplicação: 16/12/2018

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Na atualidade, é praticamente impossível fugir do consumo de plástico, uma vez que a maior parte dos produtos que a sociedade consome é industrializada e vem acondicionada em embalagens plásticas, para atender à demanda de praticidade da vida moderna. Em alguns casos, como no contexto hospitalar, por exemplo, ele é insubstituível, já que vários produtos devem ser de consumo único e individualizado. Com isso, no entanto, surgem problemas relacionados ao descarte desses produtos. Poucas cidades do Brasil adotam devidamente a coleta seletiva; mesmo nas que a adotam, eventualmente o lixo plástico é misturado a outros de natureza distinta, em razão da escassez de serviços de reciclagem interessados nesse material, que, devido a sua baixa densidade e, conseqüentemente, baixo retorno financeiro, é pouco visado pelas cooperativas e pelos catadores. O que afinal acontece é o descarte indevido desse plástico no meio ambiente, especialmente em corpos d'água — rios, lagos, lagoas e mares. Há pesquisas que apontam a expectativa de que, em 2050, haja mais plástico que peixes nos oceanos. Isso afeta não só a vida de seres aquáticos, mas também a vida terrestre, que depende de água limpa e do equilíbrio no ecossistema aquático para sua existência. Um exemplo prático que atinge populações urbanas é o fato de que o plástico descartado em vias urbanas entope bueiros, o que, conseqüentemente, provoca alagamentos, que, por sua vez, resultam em perdas materiais e na proliferação de doenças na população.

Além do descarte, a forma de consumo de produtos plásticos na atualidade, por ser habitual, indiscriminada e, muitas vezes, desarrazoada, também é motivo para o agravamento de problemas como os mencionados: tornou-se hábito envolver quaisquer produtos em embalagens plásticas, ainda que desnecessariamente, tal como acontece na compra de hortifrúteis em mercearias e supermercados, onde os consumidores comumente escolhem frutas, verduras e legumes envolvidos em uma embalagem plástica transparente e, ao passar no caixa, põem esses mesmos produtos (já acondicionados em embalagem plástica) em uma sacola descartável — outra embalagem plástica! Nesse caso, trata-se apenas de costume, e não de necessidade.

A quantidade de plástico que vai para o lixo poderá ser menor se a sociedade começar a **adotar um padrão de consumo mais consciente, que privilegie o reúso e, sobretudo, o não uso de produtos plásticos** quando possível — como substituir o uso de sacolas plásticas descartáveis por uma bolsa de carregar compras, ou utilizar canudos laváveis, por exemplo. Vale também optar por produtos embalados em material biodegradável ou de degradação mais rápida, como papel. Já que, pelo menos até o momento, não é possível eliminar o plástico do cotidiano, é necessário colocar em prática formas de reduzir significativamente a presença dele no meio ambiente.

Quesitos

2.1 Plástico como uma tecnologia em benefício da vida moderna

[0] Citou meio ambiente de forma genérica e não abordou o tema proposto no quesito ~~E(OU) limitou-se a repetir o teor desse quesito, sem desenvolvê-lo.~~

[1] Tangenciou o tema do quesito E(OU) limitou-se a repetir termos/expressões dos fragmentos de texto motivadores.

[2] Abordou o plástico como uma tecnologia, ~~sem discorrer e discorreu, de forma mediana,~~ sobre seus benefícios à vida moderna.

[3] ~~Apenas mencionou que o plástico é benéfico à vida moderna, sem desenvolver uma explicação para tal afirmação.~~

[4] [3] Discorreu sobre o plástico como tecnologia e sobre como ele é benéfico à vida moderna.

2.2 Impacto ambiental e social do consumo e descarte indevidos de produtos plásticos

[0] Não abordou impactos ambientais nem sociais do consumo e descarte indevidos de produtos plásticos.

[1] Apresentou impactos ambientais E(OU) sociais desvinculados do consumo e descarte indevidos de produtos plásticos.

[2] Apresentou impacto(s) ~~apenas~~ ambiental(is) e social(is) relacionado(s) ao descarte indevido de produtos plásticos, sem explicitar a relação entre esse(s) impacto(s) e o consumo e descarte desses produtos-; ou

[3] Tratou de impacto(s) ambiental(is) relacionado(s) ao descarte indevido de produtos plásticos, explicitando a relação entre esse(s) impacto(s) e o consumo E(OU) o descarte desses produtos, porém sem abordar o impacto social dessa reação.

~~[4]~~[3] Desenvolveu texto que aborda impacto(s) ambiental(is) e social(is) relacionado(s) ao descarte indevido de produtos plásticos, explicitando, com clareza, a relação desse(s) impacto(s) com o consumo e descarte desses produtos.

2.3 Alternativas à reciclagem do plástico, para reduzir a presença desse produto no lixo

[0] Não abordou o tema do quesito OU apenas o tangenciou, limitando-se a repetir termos/expressões dos fragmentos de texto motivadores.

~~[1] Não apresentou alternativas à reciclagem do plástico, para que se evite o uso do plástico.~~

[1] Somente cita que há alternativas de reciclagem e não desenvolve.

[2] Apresentou alternativas ~~inapropriadas para que se evite o uso do plástico~~ OU restringiu-se restringindo-se a defender unicamente a substituição do plástico-; ou

~~[3] Apenas mencionou que há alternativas ao uso e à reciclagem do plástico, mas não as exemplificou/detalhou.~~

~~[4]~~[3] Exemplificou devidamente ações que constituem alternativas à reciclagem e ao uso do plástico que efetivamente contribuem para reduzir a presença desse produto no lixo.